



ML 419/1-5.ARQ

Denominação: Conchas de moluscos

Nº Inventário: ML 419/1-5.ARQ

Coleção: Arqueologia

Ficha Técnica: Conchas de moluscos compostas por carbonato de cálcio, cobertas parcialmente de argila. Dimensões: variáveis.

Descrição: Conchas de bivalves (e outros) encontradas em contexto arqueológico, provenientes da Ponta da Vigia (Torres Vedras). Estas conchas provêm de uma recolha de superfície que, de acordo com estudos efetuados, integram, em termos arqueológicos, o grupo cultural do Mesolítico (aproximadamente entre os 13.000 a.C. até 9.000 a.C.). Trata-se de um conjunto de moluscos a que damos atualmente o nome comum de berbigão, burrié, ameijoia, lapas e ostras.

Localização habitual: Exposição no Pavilhão de História Natural.

Escolha desta peça: Estas conchas fazem parte de uma acumulação de restos de bivalves a que se dá atualmente o nome de concheiros. Os concheiros encontram-se nos locais onde os nossos antepassados se alimentavam de vários moluscos, deixando por lá as conchas. Eles são principalmente datados do início do mesolítico (há +/- 10.000 anos), em que houve um aumento significativo do nível do mar e um maior recurso aos alimentos de origem aquáticos. Com o passar do tempo e porque o local servia de ponto de alimentação frequente, esses restos foram se acumulando. Os concheiros são considerados como as primeiras lixeiras, contudo, bem mais “amigas do ambiente” que as atuais.